

FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PARA O DESENVOLVER DE UM PENSAMENTO CRÍTICO SOB A PERSPECTIVA DO PROBLEMA

Virginia Vitoria Dos Santos Da Silva ¹
Amanda Cristina Pinheiro Guimaraes ²
Hamilton Dutra Duarte ³

INTRODUÇÃO

As experiências apresentadas são uma visão geral das experiências das residentes Virginia Vitoria Dos Santos Da Silva e Amanda Cristina Pinheiro Guimaraes durante a participação no programa residência pedagógica no período de dezembro de 2022 a junho de 2023, e do período de agosto a novembro de 2023, realizados com observação e intervenção pedagógica no Colégio Universitário Da Universidade Federal Do Maranhão – COLUN/UFMA, e após no Colégio LICEU MARANHENSE, com o objetivo de apresentar as experiências obtidas com os alunos em sala de aula e com os colegas residentes em formação, e de como são importantes em prol da promoção de uma formação mais qualitativa aos futuros docentes e apresentar essas experiências embasadas no referencial teórico do livro Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio de Silvio Gallo, trazendo como metodologia principal a utilização do problema como meio para a reflexão filosófica.

METODOLOGIA, REFERENCIAL TEÓRICO

A experiência de participação se iniciou em novembro de 2022 através de comunicações online e reuniões de formação com docente orientador e os outros membros do subprojeto de filosofia, nas quais foram realizadas atividades e discussões teóricas e troca de informações sobre o subprojeto. Atividades nas quais se iniciou o trabalho com obras literárias para ser trabalhadas filosoficamente com as series do ensino básico, em um esforço de trabalhar a filosofia de uma maneira mais interativa e em um contexto mais próximo aos alunos, obras que foram primeiramente trabalhadas nas reuniões de formação e posteriormente nas escolas. Dentre essas obras se tinha Torto Arado de Itamar Vieira Junior, a qual as residentes escolheram para trabalhar na escola posteriormente.

¹ Graduando do Curso de Filosofia da Universidade Federal – MA, virginia.vitoria@discente.ufma.br ;

² Graduando do Curso de Filosofia da Universidade Federal - MA, guimaraes.amanda@discente.ufma.br ;

³ Professor orientador: Mestre, Universidade Federal da Paraíba - UFP, hamilton.duarte@ufma.br.

A experiência na escola-campo se iniciou em 17 janeiro de 2023, com a participação dos residentes na a I Jornada Pedagógica do Colégio Universitário da UFMA, podendo presenciar os encontros formativos dos servidores, apresentação do Calendário Escolar 2023, aprovação e implementação do Projeto Político Pedagógico – PPP do COLUN. O evento ocorreu até o dia 27 de janeiro de 2023.

Em fevereiro de 2023 iniciamos na escola-campo COLUN/UFMA com uma reunião com professor preceptor, para reconhecimento da escola e discussão do programa e decisão de quais turmas os residentes iriam acompanhar. O colégio universitário também possui curso Médio Técnico Integrado - que é uma modalidade de ensino na qual o estudante realiza a formação técnica ao mesmo tempo que cursa o ensino médio.

As turmas escolhidas que acompanhamos as atividades foram a turma do 1ºAno D, e 2º Ano A, sendo 1ºAno D; uma turma do técnico integrado de Meio Ambiente e as aulas que acompanhadas foram as da disciplina de Ética e Responsabilidade Socioambiental que é ministrada pelo professor de filosofia, essa disciplina é focada em questões éticas voltadas a relação com o meio ambiente e ficou sob a responsabilidade de Virginia , a turma do 2º ano A; o programa da disciplina de filosofia, nas turmas do segundo ano do ensino médio traz o ensino da filosofia analítica, iniciando com filosofia da linguagem, e depois seguido da introdução a Lógica, e ficou sob a responsabilidade de Amanda. Nas quais as atividades realizadas pelas residentes foram primariamente observação das turmas, acompanhamento de atividades com os alunos e formulação de tais atividades e também com a formulação de avaliações e por fim regência de aulas para os alunos. Na turma 1ºAno D de Meio Ambiente foram trabalhado uma discussão de uma situação de conflito entre uma comunidade tradicional em um povoado de Urbano Santos com uma empresa produtora de papel, com o objetivo de ver na pratica como se dão os problemas do ambientais, na turma do 2º ano A; foram trabalhados exercícios com algumas alternativas para praticar a tabela verdade para por em prática o uso da lógica.

Em 17 de agosto de 2023 se iniciou na escola LICEU MARANHENSE com a professora preceptora, na qual as duas residentes trabalham em dupla nas turmas 200 SEA (Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas), 200 ETT (Ciências Exatas, Tecnológicas e a Terra), 201 CHL (Ciências Humanas e Linguagens) E 201 CNS (Ciências da Saúde) da disciplina de filosofia e na turma 200CHL da disciplina de Projeto de Vida. A atividade primariamente realizada pelas residentes nessas turmas tem sido a de regência, sendo elas responsáveis pela elaboração e ministração de aulas e atividades, com a particularidade da turma de Projeto de

Vida, que não possui necessariamente os conteúdos da filosofia, mas no qual a filosofia tem o papel de assistência aos alunos em refletirem sobre desejos e objetivos não apenas para o futuro e também no agora. Buscamos a partir do que é proposta na BNCC, desenvolver as seguintes habilidades e competências:

“Habilidades: (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. E a (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).” (Brasil, 2018, p. 572)

A partir também das competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para o Ensino Médio:

“6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.” (Brasil, 2018, p. 570)

Na turma de Projeto de Vida é onde se tem o projeto de trabalhar com maior profundidade a obra *Torto Arado* de Itamar Vieira Junior, alinhando a obra com os conteúdos definidos a serem trabalhados pela escola, tais como Autoconhecimento, Consciência Ambiental e Bem Comum e Coletividade, todos que são ilustrados na obra literária e acrescentando conhecimentos específicos da filosofia, de modo a criar uma experiência mais expansiva e iterativa do estudo da filosofia. A obra de Itamar Vieira Junior conta a história de duas irmãs, Bibiana e Belonísia, marcadas por um acidente de infância, e que vivem em condições de trabalho análogo a escravidão em uma fazenda no sertão da Chapada Diamantina, temos reflexos por parte das personagens sobre a identidade, autoconhecimento e objetivos de vida, que servem de ponto de partida para que os alunos façam as mesmas reflexões.

Nas turmas foram trabalhados com constância questionários e perguntas, de maneira a incentivar a recontextualização do conteúdo e de incentivar a utilizarem de uma maneira mais ativa que somente a apreensão durante as aulas.

Quando se trata também da maneira de como abordar os conteúdos e a prática na sala de aula para a experiência o material utilizado foi o livro Metodologia do Ensino de Filosofia: Uma Didática Para o Ensino Médio de Sílvio Gallo. O autor compreende que a criação de conceitos é fundamental para o ensino de filosofia, já que esta pelo menos pretende ser também o ensino do pensar e se a filosofia pretende ter um ensino ativo que não é somente transmissão de conhecimentos, mas também ensinar o pensamento independente e crítico, para isso é necessário que o processo educativo deve ter por base a experiência do problema como mobilizador e motor do pensamento, para que seja possível a criação conceitual. O pensar o autor nos lembra é tradicionalmente entendido como algo natural do homem, que é parte da natureza humana, sendo próprio do ser humano pensar, porém o autor evoca Deleuze para arguir que, que não o pensamento não é natural, mas sim forçado, e o forçar é o problema.

“Há no mundo alguma coisa que força a pensar. Este algo é objeto de um encontro fundamental e não de uma reconhecimento. O que é encontrado pode ser Sócrates, o templo ou o demônio. Pode ser apreendido sob tonalidades afetivas diversas, admiração, amor, ódio, dor. Mas, em sua primeira característica, e sob qualquer tonalidade, ele só pode ser sentido. É assim que ele se opõe à reconhecimento, pois o sensível, na reconhecimento, nunca é o que só pode ser sentido, mas o que se relaciona diretamente com os sentidos num objeto que pode ser lembrado, imaginado, concebido (...). Aquilo que só pode ser sentido (o sentiendum ou o ser do sensível) sensibiliza a alma, torna-a "perplexa", isto é, força-a a colocar um problema, como se o objeto do encontro, o signo, fosse portador de problema - como se ele suscitasse problema. (Deleuze 2006a, pp. 203-204)” (GALLO, 2013)

Pensar é experimentar o incômodo do desconhecido, do ainda-não pensado e construir algo que nos possibilite enfrentar o problema que nos fez pensar. Tendo a perspectiva do problema como centro do ensino de filosofia as atividades foram realizadas em todo percorrer do projeto, seja nas atividades que tratavam de meio ambiente, autoconhecimento, seja nas que lidavam com o estudo da lógica. O problema existiu como motor teórico para a reflexão filosófica expandindo questões que eles traziam em sala de aula assim como introduzindo outras, em um esforço do incentivo a quebra de dogmas e estimulação do pensamento crítico nos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas experiências das residentes foram de grande proveito trazer o problema como método principal para o ensino de filosofia, seja através de atividades tais como a discussão de uma situação de conflito ou questionários, seja trabalhando temas que se levam a discussão tais como autoconhecimento, todas essas maneiras nos mostraram um grande interesse e participação dos

alunos que demonstravam não só a capacidade de reproduzir o conteúdo como também os meios para o expandir e o ver criticamente.

As experiências também foram de grande proveito do ponto de vista da formação como profissional, ter a experiência do cotidiano de sala de aula e com os alunos, é de valor imprescindível acompanhamento continuado e construção de conhecimento significativa, a qual só é possível com o conhecimento de certa turma e suas necessidades, experiência que é necessária para a atuação profissional e que não é possível se ter em somente encontros pontuais com o universo prático da sala de aula.

Palavras-chave: Filosofia, Meio Ambiente, Lógica, Problema, Experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante todo o programa compreende o papel extremamente importante que temos na prática docente. Como temos nos preparado para exercer esta prática?; trouxemos em nosso relato de experiência algo que nos pareceu relevante. Saber como nós em quanto professores de filosofia, em nossa prática profissional, exerceremos o papel de grande responsabilidade, e que, portanto, possui um papel fundamental na construção e inserção das crianças e jovens no mundo.

Assim a experiência de residência ratificou a importância do uso do problema para o ensino de filosofia, tal abordagem se mostra como uma maneira a qual a filosofia pode ser ensinada em toda sua potência, como criadora de senso crítico, capacidade de criar conceitos e de formadora de pensamento independente que ajuda os alunos a terem a capacidade de análise crítica e transformadora da realidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os envolvidos no Programa Residência pedagógica, em especial nosso orientador Hamilton Dutra, nossos preceptores Cristiano Capovilla e Eliete Cruz, colegas residentes, as escolas-campos, os demais docentes, e todos os colaboradores das escolas.

REFERÊNCIAS

GALLO, S. **Metodologia do ensino de filosofia: Uma didática para o ensino médio**. 1. ed. São Paulo: Papyrus Editora, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.